

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
5.º ANNO	
Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 679

BRAGA—SABBADO 25 DE AGOSTO DE 1877

Prodigue-se a instrucção ao povo, — bradam os aulicos do revolucionalismo, desde o moderado até ao mais vermelho. Palavrório que já não illude ninguém. Que o povo carece d'instrucção, e que o Estado tem o dever de lh'a ministrar, nada mais incontestavel.

Porém, o que vemos nós? A instrucção primaria está, com honrosas excepções, entregue a analfabetos, e a secundaria em pouco melhores condições.

Quanto á primeira, não póde deixar de ser assim, attento o abandono e completo desprezo a que é votada pelos nossos governos.

O ordenado que ao professor primario se dá, com a má-vontade que ladeia a esmolla do avarento, difficilmente lhe chega para a mais parca das sustentações.

E' claro que só em ultimo recurso um individuo, que consumira os melhores dias da sua vida no estudo, lance mão a essa prancha de illusorio salvamento, que se chama o emprego de professor primario.

Porisso é até certo ponto desculpavel o desmazelo, a incuria que geralmente se nota nas respectivas escolas, com especialidade nas povoações ruraes.

A gravidade d'este facto, de ninguem póde ser desconhecida.

E quem é o culpado? O professor de certo que não.

Pois digam-nos: Com que vontade, com que zelo ha de elle exercer o seu espinhosissimo ministerio, vendo que o seu rude trabalho não é compensado condignamente?

E quantos esforços, quanta dedicacção não são indispensaveis para que o professor primario desempenhe o seu logar?

Este assumpto precisa de séria attentção por parte dos governos.

Emquanto á instrucção secundaria, pouco adiantamos.

Todos sabem o estado em que se acham os nossos cursos superiores, e quaes as doutrinas que por lá se derramam. Haja vista á maioria dos modernos bacharelitos, e sangradores, que por ahí encontramos ás duzias

N'uma palavra, a instrucção publica em o nosso paiz, é uma fantasmagoria.

Quando se lembrarão os nossos governantes de inclinar as vistas até este cahos?

«Pio IX em miniatura».

Assim se intitula um volume de mais de trezentas paginas, que acaba de sair do prelo, e que é um excellente resumo da importante historia da vida do Immortal Pio IX.

O auctor e compilador d'esta preciosa obra é o muito reverendo sr. Padre Luiz Pacheco, proprietario, director e administrador da Livraria Catholica, estabelecida na Calçada do Carmo, (ao Rocio) n.º 6 em Lisboa.

Este digno ecclesiastico, que tantos serviços e beneficios tem prestado á religião e á sociedade n'essa propaganda religião e moral, de que elle é um dos mais insignes e incansaveis collaboradores, fez comprehender em um breve e resumido quadro todos os factos mais salientes da vida do Venerando Pontífice da Immaculada.

A edição é nitida; e no principio de cada exemplar vem uma excellente photographia de Pio IX, cujo nome immortal

designará nos fastos da religião, nos annaes da Igreja, e na successão dos seculos o Heroe da fortaleza christã

Pio IX em miniatura é um excellente livro, que deve andar nas mãos do povo, e deve ser lido por todos. Vende-se cada exemplar d'esta importante obra pelo modico preço de 300 reis.

Recommendamos muito a sua leitura. A publicacção d'este livro veio enriquecer a Bibliotheca do jornal—*Leituras Populares*, e acha-se exposto á venda não só em Lisboa na Livraria Catholica, mas tambem no Porto na livraria do sr. Manoel Malheiro, rua do Almada n.º 121, e no Brazil, rua da Quitanga n.º 90

E' realmente muito difficil o pintar gigantes em curto panno. E na vastidão da historia de Pio IX é bem difficultoso o resumir os factos e apresentar-os todos. Mas o muito reverendo sr. Luiz Pacheco, cujo animo é infatigavel, venceu todas aquellas difficuldades e foi muito feliz n'este seu trabalho. Receba por isso mesmo os nossos cordeaes parabens.

Evora 18 de agosto de 1877.

O thesoureiro mór,—Manoel Joaquim Bar-
radas.

SUBSCRIPÇÃO.

Na redacção do «Commercio do Minho» fica aberta uma subscrição para socorrer os infelizes habitantes do Ceará, a braços com o horroroso flagello da fome.

Estamos certos que as almas caridosas não desattenderão o nosso appello; porisso lhes pedimos que nos enviem quaesquer esmollas em auxilio d'aquelles nossos desventurados irmãos, as quaes serão remettidas á commissão organizada para esse fim na cidade da Fortaleza.

Manoel Antonio Ferreira Braga, da freguezia de Moure, concelho de Villa Verde 500

GAZETILHA

Festa da Immaculada Conceição no monte Sameiro, suburbios de Braga.

A commissão da obra do Monumento da Virgem Immaculada na sua Conceição, cujo Mystero foi definido como Dogma de Fé em 8 de Dezembro de 1854; desejando despertar no coração de todos os fieis os mais vivos sentimentos de devoção e piedade para com a Sanctissima Virgem, tem a honra de annunciar que no dia 26, ultimo domingo do corrente Agosto tem de celebrar-se solemnemente a festa da Immaculada Conceição do monte Sameiro.

O nosso SS. Padre Pio IX, o Grande, dignou-se abrir em favor da obra do Monumento o Theouro da Igreja; e, além d'outras graças, concedeu Indulgencia plenaria a todos os fieis que bem confessados e commungados, visitarem devotamente, desde as primeiras vespervas de sabbado até o pôr do sol do ultimo domingo d'Agosto, o Templo do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte e a Sagrada Imagem de Maria SS. no Monte Sameiro, orando segundo as intenções designadas por Sua Santidade.

Para facilitar aos fiei a consecução d'esta preciosa graça se fará no mesmo Templo pelas 7 horas e meia da manhã do domingo uma visita publica e solem-

ne, e logo seguirá uma procissão de preces, ou clamor, para o Monumento, onde se fará a visita e se cantarão as Ladainhas Lauretanas, terminando com o sermão. Depois das 10 horas e meia se cantará na Igreja do Bom Jesus uma missa solemne com exposição do Sanctissimo Sacramento.

Santo Agostinho.—Na segunda-feira festeja-se Santo Agostinho, no Populo e no Collegio, havendo missa solemne e sermão.

S. Sebastião.—Festeja-se amanhã na igreja de S. Pedro de Maximinos a Imagem de S. Sebastião.

Hoje ha alli arraial e amanhã missa cantada a instrumental, e de tarde sermão, e Te-Deum.

E' orador o ex.º dr. Oliveira Guimarães, abbade d'aquella freguezia.

Reportorio de S. Cypriano.—Mandaram-nos um exemplar d'um livreco assim intitulado.

Estas especulações porcas só merecem desprezo, ou chicote.

Estão feitas as honras da recepção.

Consortio.—Na quarta-feira receberam-se na Sé a ex.ª sr.ª D. Ernestina Amaral, e o sr. Julio Gomes da Costa Sá Brandão, da villa da Barca.

Estada.—Acha-se nesta cidade o sr. Delim Maria, illustrado jornalista, e membro do conselho geral das alfandegas.

Barão de Castello de Paiva.—

No logar competente vae um annuncio do Governo Civil, declarando o n.º de cada uma das Inscriptões de 1:000\$000 e de 500\$000 nominães que este caritativo cidadão fez averbar a favor dos diversos estabelecimentos d'este districto, reservando o rendimento em quanto vivo para si.

Já foram igualmente contemplados outros districtos.

E' digno dos maiores louvores.

Assassinato horroroso.—Lê-se na «Aurora do Cavado», de Barcellos, de 21:

Vivia na freguezia de Negreiros, d'este concelho, logar do Alto de Meira, uma mulher por nome Annã Luiza, casada com Francisco Bernardino Affonso, pedreiro, trabalhando ultimamente em Penafiel, mas que em publica mancebia (ella) vivia com outro homem. Ha dias que não fóra ella vista, mas não dera isso logar a suspeitas, até que vindo á terra em 15 do corrente um seu filho, por nome Manoel, tambem pedreiro, mas residente na Maia, afim de levar a certidão d'idade para casar-se, procurou a mãe, e encontrando a porta da casa fechada, e ninguem lhe respondendo de dentro, e não podendo a seu respeito colher noticias, se resolveu a subir acima da mesma casa e levantando algumas telhas d'esta, espreitou para dentro

Foi horroroso o quadro que então se lhe deparou á vista. Não foi outro que o cadaver de sua mãe assassinada!

Correu prestes a dar d'isto conta a um seu primo, e indo ambos e outras pessoas a casa do regedor, com elle deram entrada na casa da assassinada, por meio d'uma janella e encontraram o cadaver d'esta de bruços, e a pequena distancia d'elle uma fouchinha sem ponta e uma faca vergada, ambas ensanguentadas. A fouchinha pertencia á morta, emquanto que a faca não se lhe conhecia.

O filho Manoel telegrafou immediatamente ao pae, chamando-o a titulo de se achar sua mulher muito mal, e este não obstante as queixas que da mesma havia, acudiu logo ao chamamento, e chegou ainda a tempo de ver o cadaver trucidado da misera assassinada.

Segundo ouvimos dizer o cadaver da

assassinada apresentava fracturados os ossos occipital e parietaes da cabeça, e uma profunda ferida em volta do collo, e uma outra na maxilla direita, devendo a qualquer d'aquelles primeiros ferimentos ter succedido a morte. A ferida no collo mostrava ter sido feita com instrumento dentado, e por tanto com a referida fouchinha. O cadaver já começava a decompor-se.

Para as victimas da secca no Ceará.—A rainha de Inglaterra, segundo telegramma publicado no «Diario da Bahia», offereceu 4 mil libras esterlinas para as victimas da secca na provincia do Ceará.

Noticia consoladora.—Lê-se no «Monde»:

«Escrevem de Azpeitia em 1 de agosto.

«Por occasião da festa de Santo Ignacio houve hontem aqui uma grande manifestação religiosa, com a assistencia dos prelados de Santander, Calahorra, Pamplona e Victoria, de diversas corporações civis, dos delegados da auctoridade civil e militar e de um clero numeroso. A multidão dos fieis era consideravel.

«Hoje fez-se a procissão tradicional ao mosteiro de Loyola, do qual vão tomar posse oficialmente os jesuitas.»

A dynamite applicada á pesca.

—Sob esta epigrafe refere um collega: Está cada vez mais em voga a pesca, por meio dos cartuchos de dynamite, e as auctoridades começam a mostrar se severas com referencia aos delinquentes.

Eis em que termos o «Moniteur» du Puy de Dôme refere uma occorrença d'esse genero, julgada no tribunal de Issoire a tres de agosto:

«Quatro operarios mineiros foram surprehendidos a pescar na ribeira de Allier, não com redes ou harpeos—o que já passou de moda em consequencia de serem de acção demasiado morosa,—mas por meio de cartuchos de dynamite, expressamente confeccionados.

«Que diabo não inventará o espirito infernal do exterminio? Os resultados são a tal ponto rapidos e productivos que não obstante os horribes accidentes que ha seis mezes para cá tem havido na localidade (um morto e um amputado) os operarios mineiros, que dispõem a seu bel prazer da dynamite, continuam a esvaziar de peixe a ribeira Allier.

«Os sobreditos mineiros foram condemnados cada qual a 15 dias de cadeia.»

Agora, addicionaremos nós que a dynamite é um veneno terrivel e que d'esta fórma, applicando-se á pesca, nada mais facil do que succumbirem numerosas victimas dos seus efeitos perniciosos.

Cautella, pois.

Noticias de Roma.—Sua Santidade recebeu no dia da Assumpção duzentos fieis, que eram acompanhados dos parochos de Borgo, Santa Maria de los Hornos, Santo Onofre, Nossa Senhora do Rosario e S. Francisco de Monte Mario. O Santo Padre dignou-se aceitar um ramo collossal e magnifico, feito pelos jardineiros Mariano Riggiarelli e Cezar Balzani.

Exposição universal de Paris em 1878.—Um decreto do presidente da republica franceza, ultimamente publicado na folha official, determina o seguinte:

A França concorrerá com a somma de um milhão e 500:000 francos (duzentos e quarenta contos de reis), para ser empregada em premios que serão distribuidos aos expositores.

O jury internacional compor-se-ha de 650 membros effectivos, sendo 350 estrangeiros e 300 francezes.

Além d'estes haverá 325 suppletos, sendo 175 estrangeiros e 150 francezes.

A' secção de bellas artes são destinadas 17 medalhas de honra; 32 medalhas de primeira classe; 44, de segunda classe; e 48, de terceira classe.

Para a agricultura e para a industria haverá 100 grandes premios; 1:000 medalhas de ouro; 4:000 medalhas de prata; 8:000 medalhas de bronze; e 8:000 menções honrosas.

Os membros do jury poderão concorrer ás recompensas.

Maravilha da typographia.—Ha dias houve uma grande festa em Londres.

Fazia quatrocentos annos que Guilherme Caxton tinha introduzido a imprensa na Inglaterra.

No fim de um banquete de seiscentos talheres, aonde concorreram muitas notabilidades, lord Gladstone fez n'um eloquente discurso o penegrico do typographo Caxton.

No fim, mostrando ao auditorio uma biblia, adornada com as armas da universidade de Oxford, disse:

Ha dezeseis horas que ainda não estavam reunidos os materiaes d'este livro; não estava impresso, nem dobrado, nem encadernado.

«Principion a compôr se hontem, quando o relógio da Universidade de Oxford bateu meia noite.

«Ahi têm, senhores, o que é, e o que pode fazer, na Inglaterra, a grande arte typographica.

Morte de um principe.—Recebeu-se noticia em Londres de ter fallecido em 10 de abril proximo passado o principe William Pit Leleihoker, o successor presumptivo do throno de Hawau.

Morreu no palacio de Izlani aos 22 annos de idade.

No dia immediato á morte, foi proclamada a princeza Lydia Kanackacha Liliuokalani, irmã mais velha do rei, como successora ao throno.

Ouro da Australia.—A producção de ouro na Australia continua a ser uma das industrias que vae declinando.

A producção no primeiro trimestre do corrente anno foi de 182:790 onças, sendo 45:850 onças menos do que no trimestre antecedente.

Os mineiros são em numero de 40:000; 29:000 dos quaes são europeus e 11:000, chinezes.

Explosão.—Uma explosão de dinamite, cuja causa se desconhece ainda, teve lugar um d'estes dias em Hamburgo, no laboratorio dos irmãos Berckholz, artifices, rua Gartner. Oito pessoas foram mortas instantaneamente. No numero dos mortos encontram-se um dos irmãos Berckholz, de 39 annos, e suas duas filhas, a mais velha das quaes ainda não tinha oito.

A Italia moralizada.—Lê-se na «Voce della Verita»:

Hontem (13 de agosto) a igreja de Santa Martha foi tomada d'assalto pelos agentes da junta liquidadora dos bens do clero em Roma, que se apossaram d'ella violentamente e a entregaram aos soldados.

D'esta forma os nossos governantes nos tram até as igrejas! Alli onde as virgens piedosas faziam subir a Deus as suas orações em favor dos homens, não se ouvirão d'ora avante mais do que as canções obscenas e blasphemias da impia soldadesca.

Eis aqui como Roma se tem regenerado e moralizado

Interessante.—Lê-se no «Ultramar»:

«Fômos favorecidos com a copia n'uma carta, escripta de Roma, em 23 de junho ultimo, pelo snr. conselheiro Cunha Rivara ao snr. Eugenio Gomes.

Sentimos não poder publicar a hoje na sua integra.

Mas não resistiremos ao desejo de copiar o curto dialogo, que teve lugar entre sua santidade e o nobre ex-secretario do governo de Goa, acerca do nosso digno arcebispo.

Tendo o nosso ministro junto á Santa Sé, snr. conde de Thomar, sollicitado uma visita do Papa para o snr. conselheiro Rivara e sua exc.^{ma} esposa, o Santo Padre mandou collocar para ambos, 2 cadeiras, na sala de audiencia, ao lado direito de seu throno, sendo destinadas as bencadas communs para as demais visitas.

Depois de uma hora de espera, entrou o Papa conduzido n'uma cadeirinha, que 6 homens traziam suspensa na mão.

O mestre de ceremonias fez logo dirigir a cadeirinha para junto do snr. con-

selheiro Rivara, e disse para Sua Santidade.

—O snr. commendador da Cunha Rivara.

—Ah! então vem da India? perguntou o Papa.

—Sim, Santo Padre.

—Esteve lá muito tempo?

—Vinte e dois annos.

—Tem agora lá um Arcebispo muito bom observou o Papa.

—E' verdade, Santo Padre. E' um dignissimo prelado, que hade fazer grandes beneficios áquellas christandades.

Nem todos os Bispos lá têm sido assim.

N'isto, o Cardeal Howard que acompanhava o Papa, introduziu-se na conversa, dirigindo-se ao snr. conselheiro Rivara como a pessoa conhecida.

O Papa perguntou:

—Ah! conhecem-se?

—Sim, Santo Padre, lhe tornou o snr. Rivara. O Cardeal faz-me a honra de ser meu amigo ha muitos annos. Viajámos na India juntos.

—Como o monsignor Sabba, accrescentou o Cardeal.

—Ah! sim, coitado! exclamou o Papa, e fez um gesto de sentimento e saudade por aquelle Prelado, de quem era muito amigo.

Depois, dirigindo-se para o snr. Rivara, disse:

—Estimei muito vê-lo e a sua esposa.

Estendeu a mão, e o snr. conselheiro e sua exc.^{ma} consorte beijaram-lhe o anel.

Anniversario do nascimento de Rubens.—A cidade d'Anvers festeja este anno com o maior brilhantismo o anniversario do nascimento de Rubens. Faz trezentos annos que nasceu o celebre pintor.

As festas deviam principiar no dia 17 do corrente para terminarem a 27.

O dia 17 seria consagrado a um congresso litterario no qual se discutiria a questão da propriedade litteraria internacional, assumptos historicos, etc.

No dia 18 verificar-se-ia uma exposição de animaes domesticos e de cavallos flamengos que Rubens pintava admiravelmente. De tarde executariam uma cantata mil musicos, diante da estatua de Rubens, na praça Verde.

Para o dia 19 annunciava o programma um concurso de canto, no qual tomarão parte sete sociedades belgas, francezas, allemãs e holandezas; e a abertura de uma exposição de pintura e obras d'arte, organizada pela sociedade real do desenvolvimento de bellas-artes.

No designado dia será aberta a exposição gratuita organizada pela academia de archeologia da Belgica, a qual consistirá em gravuras de Rubens, objectos que lhe hajam pertencido e exposições de agricultura, fructos e flôres.

Tambem será aberto um museu que estará patente todos os dias. Contem seiscentos quadros provenientes pela maior parte dos mosteiros e das igrejas antigas.

Haverá ainda outras festas: concertos, distribuições de premios etc.

Santo Ignacio de Loyola.—Na terça-feira 31 de julho, foi celebrada a festa de Santo Ignacio de Loyola em Paris com grande solemnidade nas diversas casas e collegios dos RR PP. jesuitas, mas principalmente na sua capella de Jesus, rua de Sevres. De manhã tiveram alli lugar numerosas communhões. Depois do meio dia, pelas 4 horas, um escolhido auditorio alli se reunia para ouvir o penegrico do Santo fundador da companhia de Jesus, por o R. P. Felix. D'ordinario os reverendos padres convidam, para este discurso, um prégador estranho á sua ordem; este anno, por uma derogação d'este uso, é o celebre conferenciador de Nossa Senhora de Paris, que d'elle foi encarregado.

Sentimos não poder dar aqui senão uma mui palida analyse do discurso que fez no auditorio uma notavel impressão; tomando por thema as palavras do velho Simeão a Maria, por occasião da apresentação de Jesus no Templo: *Hic positus ut in signum cui contradicetur* (Luc, 2, 34); o R. P. Felix demonstrou a contradicção que a exemplo do divino Mestre, de quem elle se fez um dos mais ardentos imitadores, tem devido soffrer Santo Ignacio e com elle seus discipulos. O seu objecto conduziu o eloquente orador a recordar, para os refutar energeticamente, os milhares de prejuizos ridiculos e maus, tão perfidamente espalhados, em odio da

religião catholica contra a companhia de Jesus.

Na sua primeira parte o Reverendo Padre Felix deu a rasão do facto da contradicção que mostra subsistir sempre, por toda a parte e em tudo.

Na segunda parte, o R. P. deu a rasão do facto da contradicção que a principio parece um misterio, mas que explica muito bem por uma simples resposta a estas tres perguntas: *Quem se poem em contradicção? Como se manifesta esta contradicção? Porque se obstinam n'esta contradicção?*

Os jesuitas teem por contradictores os impios, inimigos de Deos; os hereticos, inimigos da Igreja, os revolucionarios, inimigos da sociedade. A arma principal dos contradictores é a calumnia, e o motivo dominante é que a companhia de Jesus está dedicada até á morte ao serviço e á defesa de Santa Igreja Catholica e de tudo o que os maus se esforcem por querer aniquillar, se possessem.

Todos estes ataques foram vigorosamente desfeitos pelo eloquente orador.

Depois d'este discurso, S. Exc.^a Mgr. Mèglia, arcebispo de Damasco, nuncio apostolico, deu a saudação solemne e a benção do Santo Padre.

Recrutamento militar.—Por despachos do supremo tribunal de justiça, publicados na folha official de 21, foram resolvidos os seguintes recursos de recrutamento para o serviço do exercito:

Ficaram sujeitos:

Districto de Braga—Concelho de Villa Verde—José, filho de José Joaquim da Silva, da freguesia de Gondiaes.

Concelho de Fafe—Antonio, filho de José Lopes, da freguesia de Arnozella; Custodio, filho de Maria Fernandes, viuva, da freguesia de S. Miguel do Monte; José, filho de Luiz da Silva, da freguesia de Passos; Albino, filho de Anna Joaquina da Silva e de Manoel de Freitas, da freguesia de S. Gens; Carlos Velloso da Silva, filho de José Maria Affonso, viuva, da freguesia de Serafão; João, filho de José Antonio dos Santos Pereira, da freguesia de Travassós; José, filho de Antonio Joaquim Braz da freguesia de Varzea Cova; Joaquim da Cunha, filho de Manoel da Cunha, da freguesia de Villa Cova.

Ficaram isentos:

Districto de Braga—Concelho de Fafe—Antonio Joaquim, filho de Francisco Fernandes Loureiro e de Maria Domingues Martins, da freguesia de Agrella; Domingos, filho de Luiza Rebello e de Francisco Domingues, da freguesia de S. Miguel do Monte; Manoel Fernandes, filho de Maria Fernandes, da freguesia de Passos.

Noticia postal.—Tendo a Republica Argentina entrada para a união geral dos correios, os portes das correspondencias franqueadas, com destino á dita republica, e os das cartas não franqueadas que d'ella procederem, serão, a contar de 1 de setembro proximo, os seguintes:

Pelos paquetes subsidiados—Cartas—Franquia facultativa por meio de sellos do correio portuguez: Até 15 grammas 100 reis; até 30 grammas 200 reis, até 45 grammas 300 reis. E assim successivamente, subindo 100 reis em cada 15 grammas ou fracção d'este peso.

Jornaes—Franquia obrigatoria por meio de sellos do correio portuguez: Até 50 grammas 20 reis; até 100 grammas 40 reis; até 150 grammas 60 reis. E assim successivamente, subindo 20 reis em cada 50 grammas ou fracção d'este peso.

Impressos—Franquia obrigatoria por meio de sellos do correio portuguez. Até 50 grammas 30 reis; até 100 grammas 60 reis; até 150 grammas 90 reis. E assim successivamente subindo 30 reis em cada 50 grammas ou fracção d'este peso.

Pelos vapores mercantes e navios de vela—Os portes das cartas, jornaes e impressos serão metade das franquias pelos paquetes subsidiados.

Pelas cartas procedentes da referida republica, sem franquia ou com franquia insufficiente, cobrar-se-hão, no acto da entrega, os seguintes portes: 150 reis cada 15 grammas, se vierem pelos paquetes subsidiados; e metade, se vierem pelos vapores mercantes ou navios vela.

Em virtude do accôrdo celebrado em Berne a 27 de janeiro de 1876, os portes das correspondencias franqueadas com destino á Persia, á Groenlandia e ás Antilhas dinamarquezas (S. Thomaz, Santa Cruz e S. João), que acabam de entrar para a união geral dos correios, serão, desde 1 de setembro proximo em diante, os seguintes:

Cartas franqueadas, 100 reis por 15 grammas; livros, jornaes e outros impres-

sos, amostras de fazendas, etc., 30 reis por 30 grammas; premio de registo, 100 reis; aviso de recepção, 40 reis; cartas que não vierem franqueadas, 150 reis por 15 grammas.

Estes portes, com relação á Persia, só se applicam ás correspondencias que forem transmittidas por via do Golfo Persico (Bushire). Todas as outras correspondencias com aquelle paiz, encaminhadas por via do Mar Negro, do Mar Caspio, ou por outra qualquer via comprehendida no territorio da primitiva união geral dos correios, ficam sujeitas aos portes geraes estabelecidos para os paizes da dita união, isto é:

Cartas franqueadas, 50 reis por 15 grammas; livros, jornaes e outros impressos, amostras de fazendas, etc., 15 reis por 50 grammas; premio de registo, 100 reis; aviso de recepção, 40 reis; cartas que não vierem franqueadas, 100 reis por 15 grammas.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Constantinopla 21—Um telegramma de Suleyman-Pachá confirma a reoccupação da aldeia Tschipha pelas tropas turcas.

A Porta forma reservas na Bulgaria e na Anatolia.

Berlim 21—A esquadra allemã partiu para Solonica, em consequencia de serem postos em liberdade os funcionários turcos implicados no assassinio dos consules allemão e francez.

As potencias protestam em commum contra este acto das auctoridades ottomanas.

Londres 22—O «Times» diz que ha 5 dias que não se recebem em Constantinopla noticias algumas de Osman-Pachá. Este facto causa inquietações.

Um telegramma do «Standard» com data de 21 annuncia que desembarcaram em Lustenich 10:000 turcos os quaes unidos a 8:000 egypcios marcharam sobre Tchernavoda, afim de expulsar os russos que occupam o caminho de ferro.

Paris 22—Varios despachos do quartel general russo confirmam o ataque contra Tchikp por Suleyman-Pachá, com 40 batalhões, accrescentando parém que o combate continua ainda.

Constantinopla, 21—Ainda não foi confirmada por telegramma algum a junção dos exercitos de Meheme-Ali e de Suleyman.

Paris 23—A «Correspondencia Politica» assegura que a convenção russo-romania está definitivamente concluida julgando ser muito favoravel á Romania.

Bucharest 23—O exercito de Osman-Pachá foi envolvido pelas tropas russas.

A sua situação é critica.

Está imminente novo ataque.

Mallogrou-se o ataque de Suleyman-Pachá contra os desfiladeiros de Sachipk, sendo Suleyman repellido com grandes perdas.

Os russos conservam as suas posições.

Constantinopla 22—Diversos despachos, entre elles um de Osman. Pachá dão noticias de varias escaramuças.

Athenas 22—Rebentou a insurreição grega na via de Thessalia.

Os insurgentes percorrem a provincia.

Appelo á caridade.—A entrevada Maria Antonia Ferreira, viuva do Antonio dos Granginhos, e que ha tempos saiu do Hospital com molestia incuravel, tem agora os seus padecimentos mais aggravados, achando-se sem meios de subsistencia para poder tratar-se no pouco tempo que lhe resta de vida. Imploramos, pois, a caridade das almas piedosas, para que se lembrem da infeliz com uma esmola. A sua residencia é na rua do Alcaide, n.º 17, n'um quarto á porta da rua.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa fariacha de saúde,

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

4 Combatendo as indigestões (dyspepsia) gastrica, gastralgias, fleugas, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarréa, desenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethes, de-

bilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da he-xiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85.000 curas, entre as quaes contam-se a do du-que de Pluskow e da exm.^a sr.^a mar-queza de Brehan, da sr.^a duquesa de Cas-tlestead, do Lord Stuart de Decies, par-d'Inglaterra, do doutor e professor War-zer, etc., etc.

Cura n.º 43.614.—A sr.^a marquiza de Brehan, de sete annos de doença do figado, d'estomago, emagrecimento, pal-pitações nervosas em todo o corpo, agita-ção nervosa e tristeza mortal.

Cura n.º 62.986.—M.^{te} Martin, de sup-pressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela **Revalésière**.

Cura n.º 65.112.—E. Payard, de gas tralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé, nem dormir, tendo sempre a cavida-de do estomago intumescida.

Cura n.º 62.845.—M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações du-rante a noite.

Cura n.º 70.421.—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cura-la.

E' seis vezes mais nutritiva do que a car-ne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios. — Preços fixos da venda por miudo em toda a pe-ninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 38200 reis; de 6 ki-los, 68400; e de 12 kilos, 128000 rs.

Os biscoitos da **Revalésière** que se po-dem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalésière chocolatada**; ella res-titue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 38200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.^a LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mer-cieiros, etc., das provincias devem diri-gir os seus pedidos ao deposito Central: snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo): Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmãos, rua Aurea, 12—Por-to, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MI-NHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17 — Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Viana do Cas-tello, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 149.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Cam-po da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Bainha, 29 e 33.—Ponte del, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sou-sa Ferreira & Irmão, Rua da Banha-ria, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 36; Viuva Desuê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.^a, drogs., Pra-ça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de San-to Antonio, 225 a 227.—Ponte do Li-ma, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

gam para assistirem a uma missa de se-timo dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja dos Congre-gados, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, em ponto, e desde já se confessam agradecidos por mais este acto de caridade e religião. (463)

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE

Duas moradas de casas quasi concluidas na sua construcção, sendo: uma na rua da Sé entre os n.ºs 15 a 18 —outra na rua de Santo Antonio das Travessas en-tre os n.ºs 16 a 18, e com frente para a nova rua (antigo Couto do Arvoredo).

Podem ser vistas a qualquer hora, pa-rra tratar de seu ajuste, com seu proprie-tario João da Costa Palmeira. (434)

CRUADA.

Na rua do Carmo, n.º 3, d'esta ci-dade, preciza-se, para casa d'uma familia, de uma criada bem habilitada no serviço domestico, que seja acceida e de maior idade, que saiba cosinhar perfeitamente, e que dê abono á sua capacidade. Tendo todas estas condições, não ha duvida al-guma em ser remunerada por tudo. (461)

VENDA DE QUINTA.

Na freguezia de S. Mamede d'Este, vende-se uma quinta no valor de cinco contos de reis.

Quem a quizer comprar, póde tractar do seu ajuste com o snr. Manoel da Silva Rocha, morador na antiga casa do Hos-picio Municipal, d'esta cidade. (462)

Por ordem do Ministerio do Reino, e para conhecimento dos interessados faço publico, que o benemerito cidadão Barão de Castello de Paiva, doou e fez averbar em favor de cada um dos seguintes hos-pitales d'este districto uma inscripção do valor d'um conto de reis nominal:

Ao hospital de S. Manoel da villa de Espozende o n.º 15:996;

Ao hospital de S. Francisco da cidade de Guimarães o n.º 16:753;

Ao hospital da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade outra inscripção de n.º 124:012;

Ao hospital de S. Marcos d'esta cida-de de Braga o n.º 16:362.

Doou mais duas inscripções de 500,000 reis nominaes cada uma aos hospitaes:

Da Misericordia de Villa Nova de Fa-malicão as de n.ºs 2:344 e 2:556;

De S. João de Deus de Fão as de n.ºs 16:201 e 16:202;

Ao dos entrevados da Ordem Terceira de S. Domingos da cidade de Guimarães as de n.ºs 1:912 e 2:225.

Mais doou uma inscripção d'um conto de reis nominal ao Asylo de D. Pedro V, d'esta cidade de Braga com o n.º 46:468;

Ao collegio dos orphãos de S. Caeta-no, d'esta mesma cidade outra inscripção d'igual valor com o n.º 21:595;

Uma inscripção de 500,000 reis no-minaes com o n.º 24:396 ao recolhimento do conservatorio das ospãs do Menino Deus tambem d'esta cidade e

Ao Asylo de S. José para entrevados d'esta cidade outra inscripção d'igual valor com o n.º 66:088.

Uma inscripção d'um conto de reis no-minal á diocese de Braga de n.º 80:782, com applicação á festividade do mez (maio) da Virgem Maria.

Todas estas inscripções foram, como já se disse, averbadas na Junta do Credito Publico e tem os respectivos pertences, reservando o doador o direito de em vida receber o juro das mesmas.

Braga 24 d'Agosto de 1877.

Servindo de Governador Civil

O Conselheiro de Districto

Felix Maria Gomes d'Araujo Alvares. (464)

ALUGA-SE a casa apalaçada con-struida de novo, com quintal e poço, na rua da Ponte n.º 58 C. Para tractar no n.º acima. (448)



RUA NOVA, N.º 3.

Antonio Casimiro da Costa, da cidade de Braga, ensaiador vizual e real do ouro, approvado plenamente pela Casa da Moeda e Papel Sellado, chama a attenção dos snrs. fabricantes e negociantes de ouro para o seguinte:

O annunciante faz o ensaio real a to-dos os objectos de ouro e prata, e nas barras dos mesmos metaes,—tornando-se estas, com a firma do annunciante, uma especie de moeda entre os interessados;—pela cesteza do seu verdadeiro toque e pelo motivo de que sendo ellas marcadas com ponção indicativa de ensaio real, a sua firma não póde ser contestada por nenhum dos seus collegas, pelo facto de não terem feito o exame real.

(Mas se alguém quizer contestar-lh'a, podendo apenas recorrer á Casa da Moeda e Papel Sellado, o annunciante promptifi-ca-se, não só a facilitar o processo da contestação, mas até a pagar as despesas da mesma)

Os snrs. fabricantes ou negociantes referidos, de qualquer localidade, que queiram saber o verdadeiro toque d'uma barra, basta remetterem pelo correio ao annun-ciante 0,6 decigrammas do metal a examinar, o qual deve ser bem fundido.

Todo aquelle que mandar fazer o ensaio real, e queira saber precisamente a liga, moeda, ou ouro fino que tem a levar cada gramma para ficar nas milesimas que pretenda, tambem o annunciante o diz. E' isto de grande vantagem para aquelles que não sabem a regra das ligas por milesimas; pois deitando aos ouros o que o annunciante disser, não só evita outro ensaio, como tambem sendo o ouro ligado para a lei, deve forçosamente ser marcado em todas as contrastarias.

O annunciante encarrega-se tambem de fazer pontas para ensaios vizuaes, as quaes serão feitas pelo rigor do ensaio real. (460)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga, e cartorio do escrivão Freitas, correm seus devidos termos uns autos d'execução de sentença em que é exequente José Antonio de Faria, negociante, d'esta mesma cidade, e executado Antonio da Cunha Ferreira, negociante, morador que foi em Villela do Tamega, comarca de Chaves, e hoje ausente em parte incerta, em cujos autos foi requeri-da a citação edital do dito executado, na conformidade do § 1.º do artigo 808 do codigo do processo civil, para na 2.ª audiencia deste juizo, posterior ao praso de 30 dias, que começará a correr depois da publicação do segundo annuncio na folha official e n'outra folha desta cidade, ver assignar 10 dias para pagar ao referido exequente a quantia de 116,537 reis de capital, juros e custas, tudo li-quidado nos mesmos autos, ou no mesmo praso nomear bens á penhora, com a pena de se devolver o direito de nomeação ao mesmo exequente. Declarando que as audiencias neste juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dia feriado, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos no Tribunal judicial collocado no largo de Santo Agostinho, desta mesma cidade.

Braga 16 d'agosto de 1877.

Verifiquei.

A. C. Sampaio.

O escrivão ajudante

(457) Casimiro Justino Amado.

Atenção

Narcisa Candida Mendes, da rua de S. Geraldo n.º 23, ensina a bordar a bran-co, matiz, ouro, e a fazer flores. (399)

VENDA DE CASAS

Uma na rua do Charqueiro de 1 andar e quintal, n.º 4.

Doas terras, n.ºs 7 e 8, com quintal, na dita rua.

Doas nas escadas de Guadelupe, com quintal, n.ºs 16 e 17.

Uma na rua das Aguas, feita de novo. Quem as pertender trata-se com a Ge-rencia do Banco do Minho. (263)

ASYLO DE D. PEDRO V.

Por se não poder effectuar no domingo 19 do corrente o arrendamento da casa que foi morada do revd.^o capellão da Penha, como se havia annunciado, se faz publico a quem convenha que no dia 26 ás 12 horas do dia, terá logar o supra-dito arrendamento na sala de sessões do mesmo Asylo.

O secretario

(459) Padre Luiz Gomes da Silva.



CADELLA PERDIDA

Perdeu-se uma cadellinha pequena, os signaes são: branca com as orelhas escuras e com uma pinta preta no lombo. Quem a achar e a queira restituir pode a entregar no **Café Agulha d'Ouro**, pelo que receberá alviçaras.

A cadellinha perdeu-se sexta-feira. (454)



DILIGENCIAS DIARIAS.

Teixeira & Mesquita, da rua da Sé, d'esta cidade, fazem publico que a sua diligencia que diariamente tem de Braga á Povoa do Varzim a sahir de Braga ás 5 horas da manhã fica sahindo desde o dia 27 do corrente ás 9 e meia da manhã para as commodidades dos snrs. passagei-ros que chegam nas diligencias da Povoa de Lanhoso, Senhora do Porto, Pico, Villa Verde e Ponte do Porto.

Os annunciantes continuam com a car-reira para a Povoa do Varzim ás 10 ho-ras da noite.

Os bilhetes vendem-se em Braga no mesmo escriptorio do bem conhecido Ri-beiro Braga.

Braga 22 de Agosto de 1877.

Pelos annunciantes, Ribeiro Braga. (458)



Nasciso José Marques, d'esta cidade, faz publico aos seus amigos e freguezes, que no dia 22 do corrente, dá principio a sua carreira diaria com magnificos car-ros e bom gado para a Povoa de Var-zim e vice-versa: sae de Braga para a Povoa ás 10 horas da noite e da Povoa para Braga ao meio dia, tendo em Bar-cellos meia hora de demora tanto na ida como na volta. Os bilhetes vendem-se na sua casa, rua de S. Marcos n.º 8, e na Povoa em casa da Barcellos, no largo da Ariosa.

Preço dentro 600 reis
Idem fóra 500

A cada passageiro é-lhe concedido 10 kilogrammas de bagagem gratuita e os excedentes a 20 reis.

Braga 20 de Agosto de 1877.

(355) Narciso José Marques.

CONTRA TOSSES.

Os **Rebuçados mytilicos**, de na-tureza balsamica, calmante, peitoral e ex-pectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doenças tossicologas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito: **PHARMACIA CEN-TRAL**, rua de Santo Antonio, 227, no Porto.

Em Braga: **PHARMACIA DOS OR-PHÃOS**, praça Municipal. (451)

A QUEM CONVIER

Quem precisar d'um homem, de 50 an-nos d'idade, com boa pratica de vender tabacos, para caixeiro ou para tomar conta d'alguma loja, dirija-se ao escriptorio d'este jornal e se lhe informará a pessoa que pertende. (444)

Na rua da Ponte casa n.º 65 arrenda-se o segundo andar, que se com-põe de duas salas e quatro quartos. Tem agua de um poço no quintal. (420)



Agradecimento e convite.

Luiz Barboza de Mendonça e seus ir-mãos (auzentes), D. Joaquina do Soccorro Moreira Gomes de Mendonça, muito agra-decem a todos os ill.^{ms} snrs. que assis-tiram ao officio de sepultura, por alma de seu finado e chorado irmão e cunha-do, Manoel Barboza, e de novo lhes ro-

RAPAZ PARA NEGOCIO

Precisa-se de um com 3 annos de pratica em negocio de ferragens, e que não tenha menos de 14 a 15 annos.
Carta ao escriptorio d'este jornal com as iniciais R. F. S. (433)

PREVENÇÃO

O abaixo assignado previne, para não haver ignorancia, que ninguém compre nem arrende ao snr. Ignacio José Fernandes Braga, e mulher, da cidade do Porto, a casa sita na rua de D. Pedro V, n.º 19, d'esta cidade; porque se acha esta mesma em questão perante o tribunal judicial; e para melhor satisfação do publico se declara que a questão corre pelo cartorio do escrivão João Marcos d'Araujo Ribeiro, e é habitada pelo abaixo assignado; e apesar da casa ter escriptos, nada será valido.

Outrosim protesta contra qualquer papelucho ou annuncio que appareça contra a sua probidade; não se queixando senão da mesmo snr. Ignacio.

Braga 6 de julho de 1877.

Antonio José Cerqueira da Silva Braga. (364)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (186)

FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo) BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

MUITA ATENÇÃO

Deposito de biscoitos de Valongo

1 — LARGO DA LAPA — 1

Estes biscoitos são muito recommendaveis tanto pela qualidade das farinhas, perfeição porque são feitas, como pelo seu baixo preço em relação a qualidades.

Preços porque são vendidos :

- Biscoito valonguense, kilogramma 280
- Tosta doce > 280
- Biscoito macarrão > 280
- Bolacha doce > 280
- Biscoito Brasileiro > 300
- Dito imperial > 330
- Bolachinha de araruta > 340
- Tosta azeda > 490

(211)

J. M. PINHEIRO



ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (343)

ALCATRAO BARBERON

Unico que contém todos os principios balsamicos e aromaticos de Alcatrao de Noruega. Nos fortes calores e nas mudanças de estação, impede que a agua se corrompa: é uma bebida hygienica e preservadora de molestias epidemicas. — Dose: uma colherinha n'um copo d'agua accrescentada a bebida ordinaria. — Preço 400 reis.

ALCATRAO RECONSTITUINTE BARBERON. Com chlorhydrophosphato de cal. Consumpção, molestias do peito, tísica, anemia, dyspepsia, rachitismo, molestias dos ossos, das mulheres e das crianças. — Preço : 500 reis.

ELIXIR FERRUGINOSO BARBERON. Com chlorhydrophosphato de ferro. — Reconstitue o sangue sem causar o estomago. Muito agradável, digestivo e tonico. — Preço : 800 r.

FOGO BARBERON PARA OS CAVALLOS. Substitue o ferro candente sem destruir o pelo. Exito infallivel e facil applicação. — Preço : 950 reis.

Depositos: BARBERON & C^o, en Châtillon-sur-Loire (Loiret), França. Em Lisboa, or. Barreto, rua do Lorêto, n.º 28—30 (23 ÷)

INJECTION BROU

Hygienica infallivel y preservativa; absolutamente a unica que cura sem lhe justar mais nada. Vende-se nas principaes pharmacias do mundo. Exigir a instrução do use. (50 años de exito.) Paris, casa de inv. Dr Magenta, 164. Lisboa, S^o Barreto Lorêto 28 e 30. (1)

GOTTA E RHEUMATISMO

Licor e pilulas do dr. Laville

Esta medicina anti-gottosa e anti-rheumatica é de justo titulo o reputada infallivel desde 30 annos, contra os ataques, e as recaidas. Sua efficacia é tão grande, que duas ou tres pequenas colheradas são bastante para curar as dores mais agudas. E' a unica scientifica e oficialmente reconhecida e que offerece todas as garantias. Veja-se o livrinho, que se dá gratis em todas as pharmacias. Preço 2\$000 rs. Para evitar-se os graves perigos da falsificação, deve-se exigir a assignatura do dr. Laville. Deposito geral em Paris: pharmacia central de França, 7. Rua de Jouy.

MOLESTIAS DA BEXIGA

Son muitas as enfermidades contagiosas curadas pelo Xarope Blayn, muito recommendado pelos melhores medicos; tendo um sabor excellente, agradável ao paladar. Paris, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré. Preços 540 e 810 reis. Em Lisboa, Barreto, Lorêto 28; no Porto Ferreira & Irmão, Banharia, 77. (38)



MALA REAL INGLEZA
(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.ª classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CANPOS, VICTORIA, MACEIÓ, e outros pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco

PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

MINHO	28 de Agosto	NEVA	13 de Outubro
TAGUS	13 de Setembro	MONDEGO	28 de Outubro
GUADIANA	28 de Setembro	ELBE	13 de Novembro

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio de Janeiro, teem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cozinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e acomodações a bordo, e pelos melhoramentos n'ais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos innumerados agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23, do agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n.º 88, da rua da Boa Vista, tem commodidades para duas familias, para tractar na casa n.º 83, da mesma rua. (382)

Corographia de Carvalho

Vende-se no escriptorio da administração d'este jornal e na rua Nova n.º 5. Preço, 3 volumes. 1\$300.

FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades benéficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc. Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos beiços. Preço 650 reis.

PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR

É muito digno de ser recommendado o Sabão Iatif, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma deliciao. Preço 500 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De Frente da entrada do Grand-hotel.

Fabricante de Escovas Inglezas Perfumaria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cuielaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, snr. Barreto, Lorêto n.º 28—30 (26 *)



Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis. — Em Lisboa o snr Barreto, Lorêto, n.º 28—30, (25)

Precisa-se de um caseiro para uma quinta, 5 kilometros distante d'esta cidade, que tenha de seis pessoas grandes para cima; ou então, dons caseiros de quatro pessoas cada um, para então dividir a quinta ao meio. Quem estiver n'estas circumstancias falle com Antonio Joaquim Loureiro, Rua Nova, n.º 2. (300)

DISCURSO

do deputado francez catholico
O CONDE ALBERTO DE MUN

Pronunciado no encerramento da assembleia geral dos membros da obra dos circulos catholicos de operarios

TRADUZIDO PELO

PADRE SENNA FREITAS

Dedicado ás Associações Catholicas do Porto e Braga.

Vende-se n'esta redacção por 60 rs.

OS ULTIMOS MOMENTOS

D'UM CONDEMNADO

PELO

R. P.º MARCHAL

MISSIONARIO APOSTOLICO

Traduzido da 19.ª edição

POR

João Baptista da Silva Ramos.

Vende-se em Braga nas livrarias Catholica e Germano, rua do Souto.

Preço 40 rs.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assunto 1\$300 reis por cada um. Por cada collecção de doze 13\$500 reis.

Quem pretender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

JOSE DA SILVA FUNDÃO

Com loja de fato feito

68, Campo de Sant'Anna (lado de baixo), 68



Participa aos seus amigos e freguezes, tanto d'esta cidade como das provincias que tem um bonito e variado sortimento de fato feito, casimiras para fato muito baratas, cortes de calça a 1\$500, 2\$000 e 2\$500 reis; tudo fazendas modernas.

Guarda pós de casimira e de alpaques inglezes, roupa branca, assim como camisas de 600 reis para cima, ceroulas de 400 reis até 800, de panno familiar, e meotes, bonets de gorgurão de seda e de casimira de todas as qualidades, de 500 rs. até 800; mantas de seda de todos os feitios.

Encarrega-se de fazer qualquer obra que lhe seja ecommendada, e promptifica-se a ficar com ella quando não fiquer á vontade do freguez. (1*)